



TERMO ADITIVO CONTRATO Nº 006/2022

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº. 006/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DA BAHIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE – SETRE E A COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA-COMVIDA, ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC.

O **ESTADO DA BAHIA**, por intermédio da **SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE**, CNPJ nº 13.937.123/0001-03, situada à Rua Viana Filho, 200, 3ª Plataforma, 2ª Avenida, Centro Administrativo da Bahia – CAB, CEP: 41.745-003, Salvador-BA, neste ato representado pelo seu titular, **DAVIDSON DE MAGALHÃES SANTOS**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº. 138746834, SSP/BA e do CPF nº 182.817.025-91, autorizado pelo Decreto Governamental de 08.02.2019 e publicado no D.O.E. de 09.02.2019, doravante denominada CONCEDENTE, e a **COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA-COMVIDA**, CNPJ nº 07.552.266/0001-96, Inscrição Municipal nº 381.786/001-28, situada na rua da Curva do Vinicius, s/n, Quadra 09 lote 13, bairro de Itapitanga, Salvador/Bahia, CEP nº 41.620-110, com Estatuto registrado em 04/11/2019 no Cartório do 2º Registro Civil de Pessoas Jurídicas – Salvador/BA, sob nº 6158, inscrita e eleccionada por meio do Edital de Chamamento Público nº. 002/2021, Processo SEI: 021.2122.2021.0002651-69, neste ato representado pelo Sr. **VALNEI ROBERTO DE SOUZA SILVA**, portador do documento de identidade nº 02.319.886-99, emitido por SSP/BA, inscrito no CPF sob o nº 262.751.635-34, doravante denominada **OSC CELEBRANTE**, formaliza o presente Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nos Termos do Processo Administrativo nº 21.2141.2022.0005896-37, que se regerá pela Lei nº. 13.019/2014, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e organizações da Sociedade Civil, e pelo Decreto Estadual nº. 17.091/2016, mediante as cláusulas e condições discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este termo Aditivo tem como objeto alterar o Termo de Colaboração nº 006/2022 para:

- 1 – Prorrogar a prazo;
- 2 – Remanejamento no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

Pelo presente Termo Aditivo fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 006/2022, por mais 5 (cinco) meses, com efeitos iniciais a partir de 15/12/2022, que passa a vigorar com as alterações fixadas no Anexo Único do presente Termo, consoante ao plano de trabalho, a fim de concluir a execução do objeto do Termo de Colaboração.

CLÁUSULA TERCEIRA- DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO

Pelo presente Termo Aditivo, ficam alterados os itens: *E, F, I e J, constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único.*

CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR

O presente aditamento não acarretará acréscimo do valor total do Termo de Colaboração nº 006/2022.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Clausulas e condições não retificadas por este instrumento.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo no Diário Oficial do Estado, em conformidade com a Lei Estadual nº. 9.433/05. E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este instrumento, perante 02 (duas) testemunhas que também o subscrevem.

DAVIDSON DE MAGALHÃES SANTOS
Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.

VALNEI ROBERTO DE SOUZA SILVA
Comunidade Cidadania e Vida- COMVIDA.

TESTEMUNHAS:

CPF:

CPF:

ANEXO ÚNICO - PLANO DE TRABALHO
2º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 006/2022

Edital de Chamamento Pi

nº 02/2021

Finalidade da Seleção: Seleção de OSC's visando à celebração de parceria com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco mediante a formalização de Termo de Colaboração, nos termos e condições estabelecidos neste Edital.

A. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Dados da OSC

Nome da OSC: Comunidade Cidadania e Vida

CNPJ: 07.552.266/0001-96

Data de Criação: 13 de julho de 2005

Endereço: Rua da Curva do Vinicius, Quadra 009, Lote 013, Bairro Itapuã

Telefone: 71 3012-3238

Endereço eletrônico (e-mail): comvida@comvida-ba.org.br

Dados do Representante Legal

Nome: Valnei Roberto de Souza Silva

Endereço: Alameda Praia Velha de Boipeba, nº 146

Endereço eletrônico (e-mail): valnei@comvida-ba.org.br

RG/Órgão expedidor/UF: 2.318.886 99 SSP/BA

CPF: 262.751.635-34

B. OBJETO DA PARCERIA

O objeto do presente Termo de Referência é a seleção de propostas para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco envolvendo a transferência de recursos financeiros a organizações da sociedade civil visando a execução do Programa Qualifica Bahia com ações de Qualificação Social e Profissional, promovendo a qualificação social e profissional de trabalhadores em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de mapeamento dos principais setores econômicos, ocupações e números de admissões e demissões.

O Programa Qualifica Bahia está vinculado ao Plano Pluri Anual 2020-2023, por meio do:

Programa 308 – Inclusão Sócia produtiva e Mundo do Trabalho; Compromisso 3 – Promover a intermediação de mão-de-obra e a qualificação profissional de trabalhadores e trabalhadoras, jovens, profissionais autônomos, micro e pequenos empreendedores – SETRE.

Meta 1 - Oferecer oportunidade de qualificação a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Iniciativa 2 – Promover a qualificação profissional de trabalhadores e trabalhadoras em situação de vulnerabilidade social e em situação de desemprego

O Programa Qualifica Bahia através do Edital nº 02/2021 pretende qualificar no Lote 8 (Território de Irecê, Piemonte Diamantina e Piemonte Norte Itapicuru) pretende qualificar 1.440 (mil quatrocentos e quarenta) alunos distribuídos em 72 (setenta e duas) turmas/cursos, todos com carga horária total de 120 (cento e vinte) horas, distribuídas em 20 (vinte) horas de Qualificação Social e 100 (cem) horas de Qualificação Profissional e do total de 1.440 (mil quatrocentos e quarenta) alunos pretende-se que 30% (trinta por cento) ou seja, 432 (quatrocentos e trinta e dois) sejam integrados ao mundo do trabalho. O valor previsto para realização dessas ações está em R\$ 1.762.560,00 (hum milhão setecentos e sessenta e dois mil, quinhentos e sessenta reais).

A contratação de instituições para execução de cursos de qualificação social e profissional que atendam às necessidades do processo de ensino aprendizagem dos beneficiários do projeto levando em consideração:

Oferta de capacitação gratuita em diversas áreas profissionais a jovens e trabalhadores desempregados, sob risco de desemprego ou buscando atualização profissional, internos e egressos do sistema prisional e de medidas socioeducativas, pessoas com deficiências e idosos;

Promoção a participação nos cursos de pessoas em todos os Territórios de Identidade do Estado;

Promoção e estimular a conclusão dos cursos, garantido, inclusive, a certificação dos concluintes;

Promoção a atualização de trabalhadores que atuam no mundo do trabalho (formal ou informal);

Promoção a geração de renda, por meio da capacitação social e profissional para o mercado formal e informal.

O Programa Qualifica Bahia é a uma ação governamental para formação social e profissional de trabalhadores e trabalhadoras na Bahia, que tem como princípios:

· Integração com as demais ações do Sistema Público de Emprego e Renda – intermediação para o trabalho, seguro-desemprego, documentação

trabalhista e orientação profissional;

- Prioridade para pessoas mais vulneráveis economicamente e socialmente, particularmente Beneficiários do seguro-desemprego; Trabalhadores desempregados cadastrados no banco de dados da Rede SineBahia; Trabalhadores empregados e desempregados afetados por processo de modernização tecnológica, choques comerciais e/ou outras formas de reestruturação econômica produtiva; Beneficiários de política de inclusão social e de políticas de integração e desenvolvimento regional e local; Internos e egressos do sistema prisional e de medidas socioeducativas; Trabalhadores resgatados de regime de trabalho forçado ou reduzido à condição análoga à de escravo; Familiares de egressos do trabalho infantil; Trabalhadores de setores considerados estratégicos da economia, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da geração de trabalho, emprego e renda; Trabalhadores cooperativados, em condição associativa.
- Articulação com programas governamentais;
- Qualificação vinculada com as vocações efetivas e potenciais dos territórios;
- Territorialização das atividades;
- Monitoramento, avaliação e compromisso com o gasto público.

Neste sentido, o Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, em conjunto com o Ministério da Economia, visa a execução de ações de qualificação social e profissional, a trabalhadores desempregados ou sob risco de desemprego nos territórios baianos delimitados no Plano de Ações e Serviços – PAS elaborado para o exercício de 2021.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

A deterioração provocada pela crise econômica nacional e internacional afetou as condições de vida da população baiana, com os indicadores sociais apontando o avanço da pobreza. Após cair de 23%, em 2002, para 8,1% em 2015, a parcela da população em situação de pobreza tornou a crescer, chegando em 2017 a atingir 8,6% da população total. O índice de Gini aplicado para a Bahia e calculado considerando o rendimento domiciliar per capita, sua evolução recente remete a um processo de reconcentração de renda, já que em 2001 era de 0,591, reduziu-se a 0,51 em 2015, no entanto, entre 2015 e 2017 elevou-se a 0,599.

Outro aspecto crítico à formulação das políticas de inclusão diz respeito à questão das condições de trabalho a que o trabalhador está ou será submetido. Dada a profunda contração do período recessivo, somada às modificações na legislação trabalhista, conforma-se um quadro bastante adverso para a ampla oferta de posto e trabalho e cresce a responsabilidade do estado sobre as políticas que observem as condições de trabalho insalubres ou extremas, se não “análogas ao trabalho escravo” que tendem a crescer nestes períodos.

Tal preocupação tem lastro no crescimento do número de trabalhadores informais e por conta própria que, em âmbito federal, ultrapassou pela primeira vez o número daqueles com carteira assinada, em 2017. Esse fato, mesmo com o crescimento do emprego formal, se repetiu em 2018. Corroborando essa perspectiva, em âmbito nacional, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) aponta que, entre o quarto trimestre de 2015 e o quarto trimestre de 2018, o número de subocupados cresceu 68%, saindo de 4,1 milhões para 6,9 milhões.

A pandemia também impactou significativamente no modo de funcionamento dos pequenos empreendimentos. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE realizou uma pesquisa quantitativa em um universo de 17,2 milhões de pequenos negócios e constatou que deste montante, 5,3 milhões de empresas mudaram seu funcionamento, passando a realizar suas vendas de forma online, além das entregas em domicílio. Com a alteração no perfil das relações de compra e venda e com o crescente aumento do desemprego, muitos trabalhadores passaram a prestar serviços autônomos em suas próprias residências, alguns deles utilizando o que anteriormente era um hobby como principal fonte de renda.

Frente a esse macro cenário espinhoso, o governo estadual tem como objetivo o desenvolvimento da economia popular e solidária e a promoção do empreendedorismo, que contam com valiosos trunfos para o enfrentamento dos desafios - a matriz ideológica, a expertise acumulada por técnicos e gestores, além da estrutura de ação já erigidas na continuidade de governos.

Espera-se com este projeto contribuir para o aumento no número de colocação no mercado de trabalho formal e promover a geração de renda no mercado informal por meio da promoção de ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de análise ocupacional.

Ademais, é de responsabilidade da SETRE, de forma ainda mais urgente, considerando a situação atual, desenvolver ações destinadas à qualificação social e profissional e a inclusão do trabalhador no mundo do trabalho, com a consequente geração de renda e de apoio a trabalhadores em situação de vulnerabilidade social.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

Ao longo dos seus doze anos de execução, o Programa Qualifica Bahia tem avançado na promoção da qualificação social e profissional de trabalhadores e trabalhadoras na Bahia contribuindo para a capacitação e qualificação de jovens e adultos, oportunizando assim, geração de trabalho e renda e com isso, mobilizando o governo e a sociedade para a construção conjunta de uma Política Nacional de Trabalho Decente para a população exposta e carente.

O Programa tem alcançado sucesso na empregabilidade a pessoas, principalmente para os trabalhadores, em busca do primeiro emprego, notadamente para os das classes menos favorecidas das grandes cidades, pois existe uma demanda muito grande por capacitação.

O Programa permitiu, ainda, a identificação de diversos fatores responsáveis pelas constantes mudanças de cursos qualificações, o que vem permitindo o desenvolvimento de ações de capacitações para outras áreas de trabalho, que não sejam aquelas profissões formais existentes no Brasil, principalmente as da era digital em que vivemos, e que atendem a novos campos de trabalho, oportunizando também ao público das classes menos atendidas a oferta de trabalho.

Nos últimos 15 anos o Brasil e a Bahia vivenciaram diversas transformações socioeconômicas. O Brasil, após registrar entre 2004 e 2013 significativas taxas de crescimento econômico, passa a partir de 2014 vivenciar uma inflexão econômica dramática, com forte recuo do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015 e 2016, seguido de pífio crescimento em 2017 e 2018. Na Bahia, após o PIB registrar forte contração em 2015 e 2016 (reduções de 3,4% e 6,2% respectivamente), a recuperação posterior não foi suficiente para a recomposição, já que em 2017 cresceu modestos 0,4%, e em 2018 apenas 1,1%. No âmbito do mundo do trabalho baiano as consequências não tardaram. Após apresentar uma redução líquida de 149,1 mil postos de trabalho formais, entre 2015 e 2016, no biênio seguinte (2017-2018) o saldo líquido entre contratações e demissões foi de apenas 28.721 postos de trabalho.

Como efeito dominó dessa trajetória, deve-se salientar a involução de outros indicadores econômicos e sociais importantíssimos, a exemplo do crescimento da subocupação e do desalento como efeitos complementares ao crescimento do desemprego. No âmbito da dinâmica econômica, o não crescimento tem como reflexo o aumento da informalidade e, como desdobramento, a tendência à precarização das condições e relações de trabalho.

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e esporte - SETRE assumiu o compromisso, no âmbito do Plano Pluri Anual, de ampliar e fortalecer a oferta dessas capacitações social e profissional, na perspectiva da sua qualificação e do emprego. Considerando que a experiência do Qualifica Bahia vem alcançando resultados positivos, no âmbito da empregabilidades e da (re) inserção social desses públicos, tornou-se imprescindível a manutenção dessa oferta de atividades e sua cobertura em campos de atuação diferenciados, como forma de garantir que as metas previstas no citado Plano Pluri Anual sejam efetivamente atingidas.

Dessa forma, propõe-se a SETRE na oferta de 844 cursos com a meta de Qualificação Social e Profissional de 16.880 educandos, nos 417 municípios do Estado da Bahia e alcançando pessoas que não teriam a oportunidade de receber uma qualificação de qualidade abrirá portas para um emprego que exija conhecimentos específicos aprendidos no programa.

Com isso, mesmo diante do cenário altamente desfavorável é possível vislumbrar um rol de ações que resultem efetivas transformações na vida das pessoas, seja capacitando e intermediando para o trabalho, seja capacitando e promovendo a iniciativa própria, premissas que nortearam a construção

deste programa

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

E.1 AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Ações

Ação 1 DIVULGAÇÃO, INSCRIÇÃO E MATRÍCULA DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO - A Comunidade Cidadania e Vida realizará a divulgação e inscrição dos beneficiários, além de solicitar toda a documentação para a efetivação da matrícula do público que atenda ao perfil do projeto. Será responsabilidade da Comunidade Cidadania e Vida formar cadastro reserva para eventuais substituições, obedecendo o mínimo de 75% da frequência para a certificação. A Comunidade Cidadania e Vida se responsabilizará pela aplicação do questionário de pesquisa socioeconômico dos beneficiários matriculados. Será direcionada 10% das vagas para pessoas com deficiência e idosos, conforme apontado no Termo de Referência. A divulgação se dará por meio de redes sociais e outros veículos de informação (rádio) e as inscrições se darão em caráter presencial de acordo com o público previsto no Termo de Referência. Usaremos para inscrição, formulários próprios, espaços adequados e de fácil acesso ao público com todas as informações que compõem o Termo de Referência. Será solicitado no ato da inscrição a seguinte documentação: RG, CPF e comprovante de endereço e referente às pessoas com deficiência, será condicionada a entrega de relatório médico.

Critério de Aceitação: Serão consideradas as inscrições de pessoas que atendam ao perfil do projeto. É facultada a Comunidade Cidadania e Vida, para efeito de comprovação da execução das metas, a taxa de 10% (dez por cento) das vagas não preenchidas nos cursos, conforme quadro de Indicadores e Metas.

Ações

Ação 2 REALIZAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO - A Comunidade Cidadania e Vida irá promover qualificação social e profissional conforme detalhamento contido no ANEXO I do Termo de Referência - Territórios, Municípios, Cursos e Carga Horária, observando o público beneficiário.

Critério de Aceitação: A qualificação social e profissional deverá atender ao quanto estabelecido no ANEXO II do termo de Referência, além de disponibilizar os seguintes itens:

- Modalidade presencial: auxílio transporte no valor de duas passagens de transporte coletivo por dia de aula, lanche, material didático, duas camisas, EPI's para os cursos que demandem esses equipamentos e certificado de conclusão do curso, conforme Resolução Nº 783/2017 e Norma de Execução Nº 113/2019. Além disso, deve haver previsão de despesas com contratação de instrutores, equipe administrativa, coordenador geral, insumos para aulas práticas e despesas administrativas. A carga horária máxima por dia será de 05 (cinco) horas e a frequência mínima para efeito de certificação será de 75% (setenta e cinco por cento).

Atenção: Serão considerados como auxílio transporte o repasse do valor das passagens de transporte coletivo, a contratação de empresa de transporte (desde que os valores sejam compatíveis com o valor orçado para o provimento do transporte coletivo).

A carga horária dos cursos observará os seguintes parâmetros:

- Hora/aula de 60 (sessenta) minutos;
- Mínimo de 20 (vinte) horas/aula de conteúdos básicos;
- Mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária de formação profissional voltada para a prática profissional.

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

A carga horária total de 120 horas para a qualificação será dividida em 20 horas de qualificação social e 100 horas de qualificação profissional, sendo 30 horas para qualificação prática

Os cursos serão realizados em 3 (três) Territórios de Identidade assim divididos: Território de Irecê com 24 turmas e 480 alunos, Território Piemonte da Diamantina com 20 turmas e 400 alunos e Território Piemonte Norte do Itapicuru com 28 turmas e 560 alunos.

O valor do transporte para os alunos será repassado semanalmente em conta bancária do aluno ou através do apoio administrativo do curso a ser contratado pela Comunidade Cidadania e Vida, após conferência da assinatura na lista de presença. Será repassado ao aluno o valor total de R\$ 120,00 (cento e vinte reais)

Serão adquiridos os Equipamentos de Proteção Individual para os cursos de Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL, Agricultor polivalente, Amostrador de minérios, Armador de ferragem, Beneficiamento da mandioca, Cabeleireiro e maquiagem, Carpintaria de Obras, Corte e Costura, Doces e compotas, Eletricista de Instalações Prediais, Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10), Manicure e pedicure em unhas em gel, Manutenção e reparo de celular (TIC), Mecânico de manutenção de motocicleta, Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração, Montador de móveis e artefatos de madeira, Padeiro e confeitiro, Panificação e confeitaria, Pedreiro polivalente, Pintor de Obras e Ambientes, Produção de frutas e hortaliças processadas e Produtor Agrícola Polivalente.

Os cursos ocorrerão de 2ª a 6ª no turno matutino das 8:00 às 12:00 ou turno vespertino das 14:00 às 18:00 ou no turno noturno das 18:00 às 22:00.

É facultada a Comunidade Cidadania e Vida, para efeito de comprovação da execução das metas, a taxa de 10% (dez por cento) de educandos não certificados/concluintes nos cursos, conforme quadro de Indicadores e Metas.

Ações

Ação 3 REALIZAÇÃO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO - A OSC aplicará ao final da execução dos cursos pesquisa de satisfação a todos os educandos concluintes, além de apresentar a SETRE relatório com a descrição das técnicas e instrumentos de pesquisa aplicados, tamanho da amostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas ou gráficos, inclusive com comentários explicativos

Critério de Aceitação: A Pesquisa de Satisfação deverá ser realizados em fichas de perguntas, previamente validadas pela SETRE, e aplicadas a todos os qualificados pelo Programa Qualifica Bahia ao final dos cursos. Todas as fichas devem ser encaminhados à SETRE, constando a avaliação e levantamento dos resultados atingidos na execução das atividades do Programa Qualifica Bahia.

E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

BLOCO 2 / LOTE 8- IRECÊ / PIEMONTE DA DIAMANTINA / PIEMONTE NORTE DE ITAPICURU																
QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO																
Planejamento do Projeto Qualifica Bahia	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Otd. Meta (Ano I)												Parâmetro de Avaliação de Desempenho
				Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	

OBJETIVO DA PARCERIA	Ofertar capacitação social e profissional de pessoas nos diversos territórios do estado.	Indicador 1: Nº de turmas implementadas pelo projeto.	Turmas	Relatório de execução contendo informações sobre o quantitativo de turmas a iniciar, abertas, em andamento e concluídas. Quais os cursos, quantitativo de educandos em cada turma e carga horária realizada.	-	-	-	-	36	-	-	36	-	-	-	-	Alcance da meta: Igual 100% - meta cumprida; Entre 99% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
		Indicador 2: Nº de pessoas certificadas pelo projeto.	Pessoas	Relatório informativo contendo informações sobre a frequência de cada educando, bem como a lista de certificação assinada pelos alunos	-	-	-	-	-	-	720	-	-	-	720	-	Alcance da meta: Maior ou igual 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
AÇÃO	Ação 1: Promover a divulgação, inscrição e matrícula do público beneficiário que atendam ao perfil do projeto.	Indicador 3: Nº de matrículas realizadas.	Matrículas	Relatório sintético com pesquisa do perfil socioeconômico dos beneficiários matriculados, contendo a relação de educandos matriculados por turma/curso, acompanhada da cópia dos respectivos documentos, conforme perfil especificado.	-	-	-	1.440	-	-	-	-	-	-	-	-	Alcance da meta: Maior ou igual 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
	Ação 2: Promover qualificação social e profissional conforme detalhamento contido nos Anexos I e II (Territórios, Municípios, Cursos e Carga Horária dos Blocos I e II / Relação de Cadeias Produtivas, Cursos e Ementas).	Indicador 4: Nº de pessoas qualificadas pelo projeto.	Pessoas	Relatório contendo informações sobre o andamento das turmas, quantitativo de educandos e carga horária. Deve ser apresentado para efeito de verificação as listas de presença, mapas de frequência, listas de entrega de auxílio transporte, lanche, camisas e material didático.	-	-	-	-	-	-	720	-	-	-	720	-	Alcance da meta: Maior ou igual 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
	Ação 3: Realizar Pesquisa de Satisfação com beneficiários	Indicador 5: Nº de pessoas que participaram da pesquisa de satisfação	Pessoas	Relatório com a descrição das técnicas e instrumentos de pesquisa aplicados, tamanho da amostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas ou gráficos, inclusive com comentários explicativos.	-	-	-	-	-	-	720	-	-	-	720	-	Alcance da meta: Igual a 70% meta cumprida. Entre 69% e 0% - meta cumprida parcialmente

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

TERRITÓRIO DE IRECÊ

MUNICÍPIO	CURSOS	Nº TURMAS	Nº ALUNOS	C.H
Irecê	1. Doces e compotas RURAL	2	40	120h/a
	2. Culturas Digitais e Mobilização de Redes Sociais (TIC)			
Itaguaçu da Bahia	1. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL	1	20	120h/a
América Dourada	1. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL (exclusivo para mulheres)	1	20	120h/a
Barra do Mendes	1. Doces e compotas RURAL	1	20	120h/a
Barro Alto	1. Pedreiro polivalente	1	20	120h/a
Cafarnaum	1. Mecânico de manutenção de motocicleta	2	40	120h/a
	2. Beneficiamento da mandioca RURAL			
Canarana	1. Doces e compotas RURAL	1	20	120h/a
Central	1. Cabeleireiro e maquiagem	1	20	120h/a
Ibipeba	1. Pintor de Obras e Ambientes	1	20	120h/a
Ibititá	1. Pintor de Obras e Ambientes	1	20	120h/a
Ipupiara	1. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL	1	20	120h/a
Gentio do Ouro	1. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL	2	40	120h/a
	2. Doces e compotas			
João Dourado	1. Cabeleireira e maquiagem MULHERES	1	20	120h/a
Jussara	1. Cabeleireiro e maquiagem	1	20	120h/a
Presidente Dutra	1. Mecânico de manutenção de motocicleta	2	40	120h/a
	2. Doces e Salgados			
Lapão	1. Mecânico de manutenção de motocicleta	1	20	120h/a
Mulungu do Morro	1. Doces e salgados	1	20	120h/a
Uibaí	1. Doces e compotas	1	20	120h/a
São Gabriel	1. Culturas digitais e mobilização de redes sociais (TIC)	1	20	120h/a
Xique-Xique	1. Pedreiro Polivalente	1	20	120h/a
TOTAL		24	480	

TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA

MUNICÍPIO	CURSOS	Nº TURMAS	Nº ALUNOS	C.H
Mirangaba	1. Doces e compotas RURAL	1	20	120h/a
Saúde	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
Caém	1. Produtor Agrícola Polivalente RURAL	1	20	120h/a
Miguel Calmon	1. Doces e compotas RURAL	1	20	120h/a
Ourolândia	1. Padeiro e confeitiro	1	20	120h/a
Várzea Nova	1. Doces e Salgados	1	20	120h/a
Serrolândia	1. Montador de móveis e artefatos de madeira	5	100	120h/a
	2. Corte e Costura MULHERES			
	3. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL			
	4. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL			

	5. Manutenção e reparo de celular (TIC)			
Jacobina	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	8	160	120h/a
	2. Armador de ferragem			
	3. Carpintaria de Obras			
	4. Marketing Digital & E-commerce (TIC)			
	5. Corte e Costura MULHERES			
	6. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL			
	7. Recepcionista de hotel (noções de inglês e espanhol) TURISMO			
	8. Mecânico de manutenção de motocicleta			
Umburanas	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
TOTAL		20	400	

TERRITÓRIO PIEMONTE ITAPICURU DO NORTE

MUNICÍPIO	CURSOS	Nº TURMAS	Nº ALUNOS	C.H
Andorinha	1. Doces e Salgados	1	20	120h/a
Antônio Gonçalves	1. Eletricista de Instalações Prediais	2	40	120h/a
	2. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL			
Caldeirão Grande	1. Produtor Agrícola Polivalente RURAL	1	20	120h/a
Filadélfia	1. Doces e compotas RURAL	1	20	120h/a
Campo Formoso	1. Padeiro e confeitiro	1	20	120h/a
Jaguarari	1. Eletricista de Instalações Prediais	2	40	120h/a
	2. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL			
Pindobaçu	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	1	20	120h/a
Ponto Novo	1. Eletricista de Instalações prediais	1	20	120h/a
Senhor do Bonfim	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	18	360	120h/a
	2. Armador de ferragem			
	3. Carpintaria de Obras			
	4. Marketing Digital & E-commerce (TIC)			
	5. Corte e Costura MULHERES			
	6. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL			
	7. Manutenção e reparo de celular; (TIC)			
	8. Mecânico de manutenção de motocicleta			
	9. Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração			
	10. Agricultor polivalente RURAL			
	11. agente de portaria (informática básica)			
	12. Pintor de obras e ambientes externos			
	13. Cabeleireiro e maquiagem			
	14. Manicure e pedicure em unhas em gel			
	15. Mecânico de motocicletas			
	16. Panificação e confeitaria			
	17. Doces e salgados			
	18. Recepcionista de hotel (noções de inglês e espanhol) TURISMO			
TOTAL		28	560	

RELAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS, CURSOS E EMENTAS

1. QUALIFICAÇÃO SOCIAL

DIREITOS HUMANOS, ESTUDOS DE GÊNERO, RAÇA, ÉTICA ECIDADANIA

Análise de relações e mudanças sociais; discussão sobre tipos de violência e suas causas; reflexão sobre ética e diversidade cultural, étnica e religiosa. Reflexão sobre identidade, realização pessoal e relações interpessoais. Papel social e político do cidadão. Direitos humanos e sociais. Aprofundamento de conceitos sobre gênero; perspectivas do mundo do trabalho em relação ao gênero. Análise da forma de intervenção do poder público na redução da disparidade relacionada a gênero e raça. Ética e Responsabilidade Social nas empresas. Valores e Cultura Organizacional. Responsabilidade Empresarial na relação com o meio ambiente e sustentabilidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, HIGIENE PESSOAL, PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Análise de ações humanas ambientalmente sustentáveis. Reflexão sobre a influência e o papel da mídia. Discussão sobre a necessidade de consumo e o exercício da cidadania. Discussão sobre a higiene e apresentação pessoal.

NOÇÕES DE DIREITO TRABALHISTA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO Relações Trabalhistas. Empregados e Empregadores - direitos e deveres. Estabelecimento de relações entre saúde e trabalho. Apresentação de técnicas de segurança a serem adotadas no ambiente de trabalho e suas Normas Regulamentadoras- NR, relativas à segurança e medicina do trabalho.

ATUALIDADES NO MUNDO DO TRABALHO

Empregabilidade. Orientação para o Trabalho. Como se comportar em processos de seleção e no ambiente de trabalho. Simulação de entrevista para emprego. Elaboração de currículo profissional.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES SOBRE GESTÃO DE NEGÓCIOS, EMPREENDEDORISMO, COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidade e competências necessárias aos empreendedores. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. O que é, e como se tornar um Micro Empreendedor Individual - MEI. Empreendimentos coletivos. A cultura da cooperação. Cooperativismo. Tipos de cooperativas. Projeto de implantação de cooperativas. Associativismo. Formas associativas. Criação de associações. Conceito de Economia Solidária e seus princípios. Autogestão. Redes de Economia Solidária e Desenvolvimento econômico local. Linhas de financiamento e crédito para micro empreendedores. Elaboração do Plano de Negócio. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas na elaboração do Plano de Negócios. Estrutura do Plano de Negócio. Como utilizar as ferramentas e aplicativos do pacote Office no ambiente de trabalho (Word, Excel, PowerPoint, Outlook, entre outros). Desenvolvimento Sustentável. Abordagens e Modelos de Gestão Ambiental. Utilização racional de recursos naturais. Responsabilidade Socioambiental.

ESTÍMULO E APOIO À ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE: PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Português: Análise de diversos tipos de textos e sua intencionalidade; Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos; Construção do conhecimento acerca da língua formal, enfatizando a concordância e o uso de pronomes.

Matemática: Raciocínio lógico-matemático; Construção da ideia de números e aplicação de operações matemáticas; Compreensão dos conceitos e representação de fração; Operações com fração; Aplicação dos conceitos e cálculos de juros e porcentagem; Análise e aplicação das unidades de medidas.

2. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CADEIA PRODUTIVA: TRANSPORTE

1. CURSO: Mecânico (a) de manutenção de motocicletas

Elaboram planos de manutenção; realizam manutenções de motores, sistemas e partes de veículos automotores. Substituem peças, reparam e testam desempenho de componentes e sistemas de veículos. Trabalham em conformidade com normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança e de preservação do meio ambiente.

CADEIA PRODUTIVA: CONSTRUÇÃO CIVIL

2. CURSO: Armador(a) de Ferragens

Preparo da confecção de armações e estruturas de concreto e de corpos de prova. Estudo de corte e dobras de ferragens de lajes. Montagem e aplicação de armações de fundações, pilares e vigas. Estudo de moldes de corpos de prova.

3. CURSO: Carpintaria de Obras

Planejamento de trabalhos de carpintaria, preparo de canteiro de obras. Confecção de formas de madeira e forro de laje (painéis), construção de proteção de madeira e estruturas de madeira para telhado. Escoramento de lajes de pontes, viadutos e grandes vãos. Montagem e instalação de portas e esquadrias. Desenvolvimento de serviços tais como seleção de materiais reutilizáveis, armazenamento de peças e equipamentos.

4. CURSO: Eletricista de Instalações Prediais

Planejamento de serviços elétricos. Estudo de instalação de distribuição de alta e baixa tensão. Montagem e reparos em instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços. Instalação e reparos de equipamentos de iluminação de cenários ou palcos.

5. CURSO: Eletricista de Rede de Distribuição

Conhecimento de formação básica de eletricidade na modalidade de aprendizagem industrial. Estudo dos riscos profissionais decorrentes do trabalho com eletricidade. Orientação de como combater incêndios e prestar primeiros socorros em casos de acidente, conforme prescrições da NR 10. Identificação dos componentes de uma rede primária de distribuição. Realização de montagens e manutenção em redes primárias. Estudo sobre montagem de redes secundárias até 15 KV.

6. CURSO: Pedreiro(a) Polivalente

Executa trabalhos de construção, reforma e manutenção de obras civis, no que se refere a alvenaria de tijolos, pedras de cantaria, blocos e concreto, contrapisos, revestimentos de pisos e paredes em geral, monta painéis de alvenaria pré-fabricados ou convencionais, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde. Identificação das ferramentas, instrumentos, materiais, equipamentos, ferragem e sua utilização, de acordo com as EB's e NB's.

7. CURSO: Pintor(a) de Obras e Ambientes

Pintam as superfícies externas e internas de edifícios, residências e outras obras civis, raspando-a, amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais, etc.

8. CURSO: Pintor(a) de Obras e Ambientes Externos

Pintam as superfícies externas e internas de edifícios, residências e outras obras civis, raspando-a, amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais, etc.

CADEIA PRODUTIVA: AGRICULTURA FAMILIAR

9. CURSO: Beneficiamento da Mandioca

Instruções sobre as variedades da mandioca e os diferentes tipos de raízes. Conhecimento sobre o processo desde a seleção até a trituração, armazenamento e secagem. Orientações para a produção de pratos que têm a mandioca como principal ingrediente. Informações sobre comercialização do produto. Demonstração de controle do processo de produção. Apresentação de equipamentos necessários ao processo de produção. Demonstração de como empacotar e armazenar produtos acabados, conforme procedimentos de higiene e segurança.

10. CURSO: Produtor(a) Agrícola Polivalente

Conhecer o sistema da agricultura orgânica. Executar o manejo e fertilidade do solo. Selecionar e/ou produzir insumos orgânicos. Executar o plantio, produção de mudas e transplantio. Realizar tratos culturais, colheita e pós-colheita. Operação de máquinas e equipamentos. Observar a legislação para a produção e comercialização dos produtos agrícolas, os produtos agrícolas orgânicos e os procedimentos de segurança no trabalho.

11. CURSO: Produção de Frutas e Hortaliças Processadas

Compreende tecnologias relacionadas ao beneficiamento e industrialização de frutas e hortaliças. Atua na elaboração de geleias, doces em massa, pasta, compotas, caldas, néctar, suco, polpas, molhos e apertizados com pH acima de 4,5, respeitando as normas de boas práticas de fabricação e legislações específicas, normas de saúde e segurança do trabalho.

12. CURSO: Agricultor orgânico e prática em compostagem

Introdução à Agroecologia e Noções de Legislação Aplicada à Agricultura Orgânica. Conceitos, histórico, importância econômica da agroecologia. Certificação Orgânica e Fundamentação Legal. Legislação Orgânica. Normatização na produção orgânica. Lei orgânica brasileira. Instruções Normativas. Manejo e Conservação do Solo em Sistemas Orgânicos. Preparo do solo. Correção e recuperação do solo. Compostagem. Adubação orgânica. Produção e Conservação de Sementes, Implantação e Produção de Mudas. Acesso e conservação de sementes crioulas. Técnicas especiais para produção de sementes; recipientes e substratos para a produção de mudas. Estruturas para produção de mudas. Produção Vegetal em Sistemas de Agroecológicos. Implantação, Tratos culturais, olerícolas, flores, plantas medicinais, frutíferas, culturas anuais e perenes. Manejo Alternativo de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas. Manejo integrado de plantas daninhas, insetos e doenças; controle biológico e alternativo. Preparo de caldas agroecológicas. Tecnologia de aplicação. Conservação de Alimentos Orgânicos. Alterações dos alimentos. Métodos de conservação de alimentos. Embalagens. Tecnologia de transformação e conservação de produtos de origem vegetal e animal. Higiene e controle de qualidade. Pós-colheita, armazenamento e processamento de frutas, hortaliças, grãos, raízes e tubérculos. Marketing e Comercialização de Produtos Orgânicos. Conceitos básicos de Marketing. Relação entre marketing meio ambiente e produtos orgânicos. Pesquisa de marketing. Estratégias de negociação, vendas e pós-venda.

CADEIA PRODUTIVA: METAL MECÂNICA

13. CURSO: Mecânico(a) de Manutenção e Instalação de Aparelhos de Climatização e Refrigeração

Prestam assistência técnica, instalam, realizam manutenção e modernização em aparelhos de climatização e refrigeração, de acordo com normas de segurança e qualidade. Orçam serviços e elaboram documentação técnica.

CADEIA PRODUTIVA: TURISMO E HOSPEDAGEM

14. CURSO: Recepcionista de Hotel - com noções de inglês e informática

Demonstração de como recepcionar e prestar serviços de apoio a hóspedes. Atendimento telefônico e fornecimento de informações hotéis e outros estabelecimentos similares. Técnicas de recepção. Estudo de inglês básico para conversação rápida. Noções de informática (word, excel, power point e internet).

CADEIA PRODUTIVA: ALIMENTOS

15. CURSO: Doces e Salgados

Orientação de como confeccionar e confeitado doces clássicos e tradicionais, decorar, preparar recheios, salgados finos e similares. Técnicas culinárias para produção e decoração de sequilhos, bolachas e biscoitos. Detalhamento do planejamento e preparo da produção.

Elaboração de documentos tais como requisição de materiais, registros de saída de materiais e relatórios de produção. Estudo de normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

16. CURSO: Doces e Compotas

Produção de caldas e compotas variadas. Orientação de como confeitado doces, preparar recheios, uso do açúcar para coberturas e utilização do chocolate. Confeção de compotas de frutas regionais e comerciais. Elaboração de documentos tais como requisição de materiais, registros de saída de materiais e relatórios de produção. Estudo de normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

17. CURSO: Padeiro(a) e Confeiteiro(a)

Técnicas de preparação de massas doces e salgadas (pães, bolos, tortas, pizza e similares). Aproveitamento e divisão de massas, modelar peças manual e mecanicamente. Orientação sobre o controle do processo de fermentação e uso do forno. Demonstração de como fazer biscoitos, bolachas e temperagem do chocolate. Produção de caldas (especiais e tradicionais), cremes, doces, recheios e salgados. Forma de decoração, utilização dos bicos de confeitado e apresentação final. Técnicas culinárias para a produção e decoração dos diversos tipos de produtos, embalagem, conservação, ornamentação e arranjos. Elaboração de documentos tais como requisição de materiais, registros de saída de materiais e relatórios de produção. Estudo das normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

CADEIA PRODUTIVA: SEGURANÇA

18. CURSO: Agente de Portaria - com informática básica

Comunicações. Conhecendo das funções do Porteiro. Sigilo de Informações. Agentes Extintores. Causas de Incêndio. Extintores Portáteis. Prevenção e Combate a Incêndio. Teoria do Fogo. Alarques e CFTV. Primeiros Socorros. Monitoração e controle do acesso de Veículos. Sistema de Monitoração e controle de acesso para condomínios. Noções básicas de informática (word, excel, power point, internet).

CADEIA PRODUTIVA: TRABALHO DOMÉSTICO

CADEIA PRODUTIVA: MINERAÇÃO

19. CURSO: Mostrador(a) de Minérios

Preparar profissionais para colher, preparar e classificar amostras de minérios e rochas em minas, torres e laboratórios de minas, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

CADEIA PRODUTIVA – INDÚSTRIA CRIATIVA

20. CURSO: Marketing Digital e E-Commerce

Princípios de marketing de serviços. Compreensão dos Serviços: o papel dos serviços na economia; a natureza dos serviços; a estratégia em serviços. A importância do conteúdo e das ações, possibilidades e estratégias frente à nova mídia; no enfoque da Internet com canal de marketing de relacionamento, marketing direto, de permissão e viral e o uso das ferramentas colaborativas para a construção de conteúdo em redes sociais, comunidades de marca e empresariais e o papel de dispositivos de integração entre pessoas, comunidades e empresas.

CADEIA PRODUTIVA: SERVIÇOS

21. CURSO: Montador(a) de Móveis e Artefatos de Madeira

Organização do local de trabalho. Estudo de montagem em série ou de unidade. Orientação sobre como instalar móveis e artefatos de madeira, caixas, caixotes, paletes, engradados etc. Demonstração de como programar as etapas de montagem, selecionar máquinas, ferramentas e instrumentos, interpretar instruções e executar o trabalho em conformidade com as normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança, meio ambiente e saúde.

CADEIA PRODUTIVA: TÊXTIL

22. CURSO: Corte e costura

Elaboração de projetos e modelagem de confecções de roupas sob encomenda. Confeção de peças-piloto. Preparação de peças e costura de roupas em tecidos, couros e peles. Preparação de produtos para armazenagem e expedição, incluindo atividades de passadoria, embalagem e controle de estoques. Estudo de todas as etapas da confecção de roupas sob medida, desde o desenho do modelo até sua expedição.

CADEIA PRODUTIVA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

23. CURSO: Manutenção e reparo de celular

Manutenção e reparo de celulares. Aparelhos Celulares. Conceitos e Funcionamentos. Componentes agregados do aparelho celular. Antena interna. Teclado Touchscreen do celular. Bateria de celular. Microfone interno do celular. Alto-falante auricular do celular. Dispositivo de vibração do celular. Cabos flex de celular. Carcaças de celular. Placa principal (placa-mãe) do celular. Memória flash e chips de memória para celular. Microprocessador do celular. Desmontagem dos aparelhos celulares. Dicas importantes para desmontagem de aparelhos específicos. Testes, reparos e conserto de celulares, reparos e conserto de celulares.

CADEIA PRODUTIVA: BELEZA, ESTÉTICA E BEM-ESTAR

24. CURSO: Cabeleireiro(a) e maquiagem

Capacitar o educando para a realização de técnicas de cortes, colorimetria, tratamentos capilares, modelagem, entre outros, que inclui alisamento e encacheamento. Conceitos sobre tricologia, biossegurança, visagismo e também a propor mudanças no visual, sempre zelando pelo estilo singular de cada um. Estudo sobre estética e saúde. Demonstração de técnicas de aplicação de produtos químicos para ondular, alisar ou colorir os cabelos. Demonstração de técnicas de corte de cabelo. Organização do atendimento, NR's aplicadas à atividade desempenhada. Elaboração, composição e aplicação de maquiagens sociais e para caracterizações (maquiagem artística), utilizando técnicas e produtos cosméticos de maquiagem, considerando as tendências da moda e respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais.

25. CURSO: Técnica de Unha em Porcelana e em Gel

Conceitos sobre anatomia e patologia das unhas e da pele, aplicar técnicas de alongamento das unhas utilizando fibra de vidro, porcelana e gel moldado, fazer manutenção e remoção de produtos das unhas, tipos de produtos para aplicar técnicas, organizar o espaço de trabalho, atender clientes, atuar de acordo com as normas de biossegurança.

CADEIA PRODUTIVA: ARTE E CULTURA

26. CURSO: Culturas Digitais e Mobilização de Redes Sociais

Estudo sobre cultura digital. Discussão sobre a existência de lixo tecnológico e procedimentos ambientalmente corretos. Utilização de ferramentas de editoração de texto, de planilhas eletrônicas, de imagens e de áudio. Desenvolvimento de procedimentos de comunicação e mobilização em redes sociais em benefício da arte e da cultura local. Leads. Estudo de mercado e público alvo. Espaço de divulgação. Estratégias de atração. Como atuar para a conversão. Search Engine Optimization – SEO. Mídias Sociais Atualizadas. Sequência Estruturada de Emails. Poder do Email Marketing. Utilização de hashtags de forma efetiva. Incentivo a compartilhamento. Participação em fóruns. Atração do público alvo em canais de youtube. Criação de vínculos com listas.

Os processos educativo-formativos têm como princípio e, ao mesmo tempo como horizonte para as pessoas, os valores e práticas da Cidadania e ocupação profissional, numa realidade construída e reconstruída, cotidianamente, pelos sujeitos que a constituem.

O ponto de partida desses processos é a ação coletiva, compreendida como atividade humana que, contrapondo-se aos princípios da competição e do individualismo, orienta-se na horizontalidade das relações entre os seres humanos, independentemente de suas condições socioeconômicas, de gênero, raça-etnia, geração, religiosidade. Além disso, fortalecem a organização dos participantes em torno de um projeto para jovens e adultos que privilegia a valorização da formação cidadã com objetivos na inserção no mercado de trabalho.

A educação/formação em cidadania implica na construção de novas relações entre as pessoas e, também, entre elas e a natureza (da qual os seres humanos são parte integrante). Estimulando processos de trabalho e práticas socioambientais que respeitam e preservam a biodiversidade da flora e fauna, assim como dos demais elementos que compõem o meio ambiente; as práticas educativas buscam o reencontro dos seres humanos consigo mesmo, com a comunidade local, com a sociedade, com o planeta e com o universo.

A educação/formação em Cidadania e na qualificação profissional não substitui a educação básica considerada como direito de todos os Jovens e adultos. A formação se dá no compartilhamento das experiências, na troca de saberes, no diálogo entre prática e teoria. Assim, o sujeito do conhecimento é o conjunto das pessoas envolvidas neste processo (jovens e adultos, empreendimentos, entidades, organizações e universidades).

Concebidos, também, como processo de trabalho, os processos educativos promovem a construção coletiva de conhecimentos e de novas práticas sociais, pela participação – entendida como princípio emancipador dos jovens e adultos. Ao resgatar valores e práticas que nos encaminham para o exercício de uma ética calcada numa relação social consciente, as práticas educativo-formativas que se espelham nos princípios da cidadania, contribuem para a autoestima do grupo de jovens e adultos, estimulando o desenvolvimento de todas suas potencialidades como seres humanos.

Respeitando as afinidades já existentes entre as pessoas, respeitando também o tempo de caminhada de cada grupo e de cada um dos jovens e adultos, as ações pedagógicas percorrem caminhos que propiciam a reintegração dos saberes que o nosso ensino básico fragmentou, articulando-os às práticas cotidianas de vida e trabalho, de maneira a favorecer o nexo entre ação/reflexão/ação, indo além do ativismo e da mera “ação-militante”, cabendo aos educadores buscar os meios para incorporação de referenciais teórico-metodológicos que ajudem na compreensão e transformação da realidade, estimulando a criação de novos conhecimentos que possam ressignificar valores e práticas sociais. A inserção e articulação em redes é um princípio educativo fundamental.

Outro desafio da educação é criar um espírito investigativo coletivo, capaz de envolver todos os atores dos processos de formação, tanto para desvelamento do mundo como para busca de caminhos que favoreçam transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Por não existir neutralidade nas relações econômicas e sociais e tampouco nas práticas educativas, a educação deve ser concebida como um ato político a favor da emancipação humana, constituindo-se em um espaço de lutas, contradições e disputas.

Por meio da ação dialógica problematizadora que garanta horizontalidade das relações socioeducativas, a autoridade do educador é validada na própria prática pedagógica libertadora. Para tal, é necessário o respeito à alteridade, ou seja, respeito ao outro em todas as suas diferenças (religiosas, étnicas, de gênero, ideológicas, sexuais, etc.).

Considerados como momentos educativos, inclusive para os próprios jovens e adultos, a avaliação, a sistematização e a socialização sobre as experiências concretas desses jovens e adultos acontecem de forma permanente, permitindo a (re) construção das práticas sociais e dos sentidos do trabalho. Em outras palavras, o próprio trabalho é concebido como instância e como princípio educativo, cujo horizonte é criação coletiva de uma nova cultura do trabalho, de novas relações econômico-sociais.

EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PARA TODOS OS CURSOS .

Fundamentos para uma metodologia para a Cidadania

A metodologia para a cidadania incorpora a participação, não como uma técnica, mas como uma estratégia fundante da valorização dos diversos saberes (Meio Ambiente e Sociedade, Saúde e Segurança no Trabalho, Direitos Humanos, Sociais e Trabalhistas, Problemas Sociais & Drogas, Relações Interpessoais no Trabalho, Informação e Orientação Profissional, Empoderamento, gestão, autogestão, empreendedorismo, melhoria da qualidade e da produtividade), superando, pela prática educativa, a separação entre o conhecimento meramente profissionalizante do conhecimento formativo humano. A metodologia para a cidadania une e humaniza o que pode o capitalismo extremo dividir e desumanizar em suas hierarquias valorativas. A metodologia para a cidadania é o caminho para uma nova sociedade.

Priorizar na construção dos instrumentos metodológicos de formação/educação, os elementos e produções da cultura popular de cada região a ser trabalhada nas ações de qualificação social e profissional. Que a metodologia de educação/formação para a cidadania seja contextualizada, considerando as diversas dimensões (cultural, social, política, entre outras) partindo da leitura da realidade estrutural para a realidade local.

O sujeito cidadão une teoria e prática numa nova práxis de avaliação crítica e autocrítica coletiva, devendo a metodologia motivar a integração entre a produção coletiva do conhecimento e as mudanças de condutas desejadas (produção, classe, tecnologia, gênero, raça, etnia, geração e consumo, direitos e deveres) como ferramenta de superação da fragmentação da sociedade capitalista, se apropriando de todo o processo sócio produtivo. A construção coletiva de conhecimento requer a produção social da mística de solidariedade e cidadania como símbolos, trocas e sinergia positiva em diferentes momentos do processo educativo. Portanto, no processo educativo, nunca se “erra”, nunca se “acerta”, mas aprendemos em comunhão.

Acompanhamento Psicopedagógico

Através de uma Coordenação Psicopedagógica para um trabalho de prevenção, diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizado escolar que podem ser de origem física (estrutura do sistema nervoso central e maturidade neurológica) ou psíquica (dificuldade de adaptação social, dificuldade de aceitação de regras de comportamento, falta de interesse e valorização do aprendizado etc.). Qualquer uma dessas causas pode ocasionar sintomas como a falta de atenção e concentração e a dificuldade de compreensão e memorização. O psicopedagogo detecta a origem do problema e, baseado nela, desenvolver atividades que criem momentos propícios que estimulem a aquisição de funções cognitivas que são pré-requisitos para as aprendizagens.

Material Didático

Para todos os cursos os materiais didáticos utilizados nas ações de Qualificação Social e Profissional observarão quantitativos que atendam às metas demandadas, além de critérios qualitativos, baseados na:

- a) pertinência e coerência com os parâmetros e princípios políticos-pedagógicos;
- b) qualidade editorial, observadas as normas de revisão textual e de direitos autorais em qualquer mídia veiculada ou formato (impressos em papel, CDs, DVDs, etc);
- c) diversidade dos materiais, baseada na elaboração/seleção de conteúdos que privilegiem a diversidade de mídias, gêneros e autores (artigos, poemas, crônicas, fotografias, desenhos, músicas, esquemas, tabelas, gráficos, etc.);
- d) formulação apresentada conforme o Termo de Referência, que em atendimento a CBO, propõem os parâmetros a serem seguidos como base à execução de cada uma das ocupações.

Os materiais didáticos cobrirão em quantidade suficiente todos os insumos necessários a execução da vivência prática por todo o quantitativo de educandos contratados.

Sensibilização do público alvo

- Demonstrar a importância do Programa para a conquista da cidadania e inserção nas atividades produtivas;
- Incentivar cada conquista obtida pelo grupo;
- Atração do aluno através de métodos lúdicos na aprendizagem;
- Conhecer, unindo teoria e prática, prática e teoria em tudo que se ensina;
- Fazer de tal maneira que o ensino ministrado tenha a devida aplicabilidade e relevância para os mesmos;
- Aprender a ser, isto é, devem assumir e dar destaque às suas próprias características e marcas pessoais;
- Estimulá-las a realizar seus próprios projetos de vida.

As apostilas dos cursos serão elaboradas por profissionais específicos de cada cadeia produtiva sob a orientação e supervisão de coordenadores pedagógicos, respeitando as definições das ocupações pela Classificação Brasileira de Ocupações – CBO. Além das apostilas, conforme acima indicado, os alunos deverão ter à disposição livros, revistas e artigos especializados para consulta.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Será feito o acompanhamento por pedagogos para avaliar não só o educando, como também, criar canais de comunicação para que o educando possa avaliar o corpo docente e a infraestrutura disponibilizada para a execução das ações, buscando-se as seguintes metas:

- avaliação contínua e sistemática da dinâmica do processo pedagógico;
- verificação do nível de desempenho do educando através da análise do seu aproveitamento, da apuração da sua assiduidade;
- aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem através da contínua revisão dos métodos e técnicas de ensino e de avaliação apontadas;
- identificar estudantes com dificuldades de aprendizagem e definir meios de superação destas;
- encaminhar estudantes à orientação especializada, inclusive psicológica, quando necessário;
- elaborar instrumento de avaliação condizente com o projeto pedagógico.

Acompanhamento Psicopedagógico dos participantes do programa

A Instituição acompanhará e oferecerá orientação psicopedagógica ao educando que buscar apoio para seu desenvolvimento durante o curso e será feito por meio de encontros individuais, durante os quais serão reavaliados os procedimentos e a evolução das situações geradoras dos problemas. O educando deverá procurar inicialmente o coordenador local que encaminhará para profissional qualificado que juntos com a Instituição buscará soluções para resolução do problema e permanência do educando. O acompanhamento Psicopedagógico tem como objetivos definir o perfil psicopedagógico individual dos educandos para estabelecimento de ações de acompanhamento e orientação psicopedagógica; Identificar as dificuldades psicopedagógicas dos educandos ao longo de seu período de formação para promover os diferentes níveis de apoio psicopedagógico ao educando participante do programa e verificar a possibilidade de atendimento às demandas apresentadas pelo educando e encaminhar a outros profissionais fora da Instituição, quando necessário.

O acompanhamento do educando dos cursos de qualificação será feito durante toda a sua trajetória, facilitando sua integração aos ambientes externos e internos e favorecendo uma educação não apenas técnica, mas, sobretudo, uma educação que o habilite a enfrentar as crescentes complexidades da vida contemporânea.

Mecanismos de acompanhamento e avaliação dos educandos

a) O processo de avaliação da aprendizagem deve ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo, envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando.

a1) A Avaliação será formal, informal e democrática.

b) A avaliação, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades, destina-se a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo educativo. Caberá ao Instrutor, no decorrer do processo educativo, promover meios para a recomposição das competências não desenvolvidas pelos educandos.

c) A verificação do rendimento do educando será feita de forma diversificada, variada e de acordo com a peculiaridade de cada processo formativo devendo conter entre outras as seguintes características:

I - Atividades práticas e teóricas (individuais e em grupo) tais como: pesquisa e demonstração;

II - Avaliações escritas e/ou orais: individual ou em equipe;

III – preenchimento de questionários sobre o andamento do curso;

IV – Acompanhamento da frequência através das listas de presença.

As aulas práticas para os cursos do Qualifica Bahia terá uma carga horária total de 30 horas, o que corresponde a 30% da carga horária da Qualificação Profissional de 100 horas e serão realizadas em locais de acordo com a cadeia produtiva que o curso pertença, como por exemplo, cursos da cadeia de construção civil será realizado em canteiros de obras, o das cadeias de comércio, indústria criativa serão feitos em laboratórios computacionais e visitas técnicas, os cursos da cadeia de alimentos serão realizados em cozinhas e visitas técnicas e o de transporte em oficinas especializadas.

Será estabelecida uma periodicidade de acompanhamento e avaliação do curso após a conclusão de cada módulo teórico e prático.

O projeto deverá valorizar o instrutor com o objetivo de ampliar seus conhecimentos profissionais e pedagógicos dando-lhe condições de exercer suas tarefas no sentido de ser reconhecido como a principal e única autoridade dentro da sala de aula, porém interagindo com os educandos e tendo a discricionariedade necessária para acatar sugestões advinda dos mesmos e discutindo com os educandos modificações pedagógicas pertinentes ao programa e a realidade de ensino, respeitando ainda as diferenciações de aprendizagem relativas às diferentes turmas com as quais trabalhará.

Ainda, será avaliado o educando através da sua frequência às aulas, seu entusiasmo e integração com os outros educandos.

Os pontos a serem avaliados serão:

Pela Executora do aluno – Seu desempenho através do comportamento, oralidade e expressão escrita, além da sua própria evolução e seu senso de empreendedorismo.

Pelo aluno sobre o curso – O desenvolvimento do curso e a estrutura oferecida.

Pelo Educador sobre o curso - O desenvolvimento do curso, se o curso promoveu discussões produtivas e a estrutura oferecida.

Na conclusão dos cursos, será certificado aquele aluno que tenha obedecido o mínimo de 75% da frequência.

Infra Estrutura dos locais de aulas nos municípios

MUNICÍPIO	CURSOS	INFRA ESTRUTURA	
		Teórica	Prática
Irecê	1. Doces e compotas RURAL		Área de trabalho e Cozinha
	2. Culturas Digitais e Mobilização de Redes Sociais (TIC)		Estação com computadores
Itaguaçu da Bahia	1. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL		Áreas agrícolas
América Dourada	1. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL (exclusivo para mulheres)		Áreas agrícolas
Barra do Mendes	1. Doces e compotas RURAL		Área de trabalho e Cozinha
Barro Alto	1. Pedreiro polivalente		Canteiro de obras
Cafarnaum	1. Mecânico de manutenção de motocicleta		Oficina mecânica
	2. Beneficiamento da mandioca RURAL		Áreas agrícolas
Canarana	1. Doces e compotas RURAL		Área de trabalho e Cozinha
Central	1. Cabeleireiro e maquiagem		Salão de beleza
Ibipeba	1. Pintor de Obras e Ambientes		Canteiro de obras
Ibititá	1. Pintor de Obras e Ambientes		Canteiro de obras
Ipupiara	1. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL		Área de trabalho e Cozinha

Gentio do Ouro	1. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL 2. Doces e Compotas		Área de trabalho e Cozinha
João Dourado	1. Cabeleireira e maquiagem MULHERES		Área de trabalho e Cozinha
Jussara	1. Cabeleireiro e maquiagem		Salão de beleza
Presidente Dutra	1. Mecânico de manutenção de motocicleta 2. Doces e Salgados		Salão de beleza
Lapão	1. Mecânico de manutenção de motocicleta		Oficina mecânica
Mulungu do Morro	1. Doces e salgados		Área de trabalho e Cozinha
Uibaí	1. Doces e compotas		Área de trabalho e Cozinha
São Gabriel	1. Culturas digitais e mobilização de redes sociais (TIC)		Estação com computadores
Xique-Xique	1. Pedreiro Polivalente		Canteiro de obras
Mirangaba	1. Doces e compotas RURAL		Área de trabalho e Cozinha
Saúde	1. Eletricista de Instalações Prediais		Canteiro de obras
Caém	1. Produtor Agrícola Polivalente RURAL		Áreas agrícolas
Miguel Calmon	1. Doces e compotas RURAL		Área de trabalho e Cozinha
Ouroândia	1. Padeiro e confeitiro		Área de trabalho e padaria
Várzea Nova	1. Doces e Salgados		Área de trabalho e Cozinha
Serrolândia	1. Montador de móveis e artefatos de madeira	Para as aulas teóricas será necessária uma sala de aula arejada, composta de 20 carteiras universitária, com quadro para escrita, bebedouro, sanitário e área para lanchar, Datashow e/ou retroprojetor.	Canteiro de obras
	2. Corte e Costura MULHERES		Área de trabalho e oficina costura
	3. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL		Áreas agrícolas
	4. Produção de frutas e hortaliças processadas RURAL		Áreas agrícolas
	5. Manutenção e reparo de celular (TIC)		Área de trabalho e oficina
Jacobina	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)		Canteiro de obras
	2. Armador de ferragem		Canteiro de obras
	3. Carpintaria de Obras		Oficina de carpintaria
	4. Marketing Digital & E-commerce (TIC)		Estação com computadores
	5. Corte e Costura MULHERES		Área de trabalho e oficina costura
	6. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL		Áreas agrícolas
	7. Recepcionista de hotel (noções de inglês e espanhol) TURISMO		Estação com computadores
	8. Mecânico de manutenção de motocicleta		Oficina mecânica
Umburanas	1. Eletricista de Instalações Prediais		Canteiro de obras
Andorinha	1. Doces e Salgados		Área de trabalho e Cozinha
Antônio Gonçalves	1. Eletricista de Instalações Prediais		Canteiro de obras
	2. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL		Áreas agrícolas
Caldeirão Grande	1. Produtor Agrícola Polivalente RURAL		Áreas agrícolas
Filadélfia	1. Doces e compotas RURAL	Área de trabalho e Cozinha	
Campo Formoso	1. Padeiro e confeitiro	Área de trabalho e padaria	
Jaguarari	1. Eletricista de Instalações Prediais	Canteiro de obras	
	2. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL	Áreas agrícolas	
Pindobaçu	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	Canteiro de obras	
Ponto Novo	1. Eletricista de Instalações prediais	Canteiro de obras	
Senhor do Bonfim	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	Canteiro de obras	
	2. Armador de ferragem	Canteiro de obras	
	3. Carpintaria de Obras	Oficina de carpintaria	
	4. Marketing Digital & E-commerce (TIC)	Estação com computadores	
	5. Corte e Costura MULHERES	Área de trabalho e oficina costura	
	6. Agricultor orgânico e prática em compostagem RURAL	Áreas agrícolas	
	7. Manutenção e reparo de celular; (TIC)	Área de trabalho e oficina	
	8. Mecânico de manutenção de motocicleta	Oficina mecânica	
	9. Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	Oficina mecânica	
	10. Agricultor polivalente RURAL	Áreas agrícolas	
	11. agente de portaria (informática básica)	Estação com computadores	
	12. Pintor de obras e ambientes externos	Canteiro de obras	
	13. Cabeleireiro e maquiagem	Salão de beleza	
	14. Manicure e pedicure em unhas em gel	Salão de beleza	
	15. Mecânico de motocicletas	Oficina mecânica	
	16. Panificação e confeitaria	Área de trabalho e padaria	
	17. Doces e salgados	Área de trabalho e Cozinha	
	18. Recepcionista de hotel (noções de inglês e espanhol) TURISMO	Estação com computadores	

Entrega de kit para os educandos

Será entregue para cada educando no primeiro dia de aula, kit composto de camisa em malha PP do curso, caderno, apostila do curso, lápis, caneta, borracha, pasta com elástico e apontador de lápis

Recebimento de EPI'S

Serão entregues os EPI'S para os cursos abaixo na tabela no momento de início das aulas práticas e de campos.

CURSO	EPI
Agricultor orgânico e prática em compostagem	Bota, luva, máscara
Amostrador de minérios	Capacete, bota, luva, máscara
Armador de ferragem	Capacete, bota, luva, máscara
Beneficiamento da mandioca	Bota, luva, máscara
Cabeleireiro e maquiagem	Avental, luvas, máscara
Carpintaria de Obras	Capacete, bota, luva, máscara

Corte e Costura	Avental, luvas, máscara
Doces e compotas	Avental, luvas, máscara
Doces e Salgados	Avental, luvas, máscara
Eletricista de Instalações Prediais	Capacete, bota, luva, máscara
Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	Capacete, bota, luva, máscara
Manicure e pedicure em unhas em gel	Avental, luvas, máscara
Manutenção e reparo de celular (TIC)	Luva, máscara
Mecânico de manutenção de motocicleta	Capacete, bota, luva, máscara
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	Capacete, bota, luva, máscara
Montador de móveis e artefatos de madeira	Capacete, bota, luva, máscara
Panificação e confeitaria	Avental, luvas, máscara
Pedreiro polivalente	Capacete, bota, luva, máscara
Pintor de Obras e Ambientes	Capacete, bota, luva, máscara
Produção de frutas e hortaliças processadas	Bota, luva, máscara
Produtor Agrícola Polivalente	Bota, luva, máscara

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Ação	Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicadores	Meios de Verificação
Ação 1: Divulgação, Inscrição e Matrícula do Público Beneficiário	1.1 Promover a divulgação		Divulgar nos territórios de identidade	Materiais de divulgações (panfletos, cartazes, banner, mídias digitais, dentre outros.	Relatório fotográfico contendo data e local das divulgações e Notas Fiscais.
	1.2 Planejamento dos cursos		Elaboração de calendário e cronograma de execução, contratação de pessoal, reuniões com equipe técnica/pedagógica	Definição e contratação dos instrutores para início da qualificação e equipe técnica, que vai atuar na supervisão e monitoria de 72 turmas nos municípios.	Lista de presença das reuniões, apresentação de documentação de pessoal, calendário e cronograma por município, apresentação de contratos. Contratos, diplomas, termos de compromisso, documentos (RG, CPF, currículo, atestados/declaração), notas fiscais.
	1.3 Seleção/inscrição dos educandos para o Projeto,		Especificar a quantidade de educandos matriculados nos respectivos municípios	Fechamento 70% das 72 turmas sendo 20 educandos por turma.	Fichas de inscrição preenchidas pelos interessados e documentos (Rg, CPF, comprovante de endereço). OBS: Nos casos de pessoas com deficiência deve-se apresentar relatório médico.
Ação 2: Promover qualificação social e profissional	2.1 Aquisição de material didático, kit educando, confecção de apostilas e camisas.	FASE 01	Elaboração e confecção dos materiais didáticos (módulos), Kit Educando e Camisas para 1.440 educandos.	Apresentação de documentos comprobatórios referente a 70% de execução correspondente a 72 turmas.	Notas fiscais; Assinatura dos beneficiários nas listas de entrega de material didático, kit e camisas.
	2.2. Pagamento do fornecedor Lanche aos educandos dos municípios		Aquisição de lanche (sendo 30 dias 1.440 educandos, 72 instrutores e 72 apoio a R\$ 8,83)	Entrega de lanche para os beneficiários durante 30 dias nas 72 turmas.	Assinatura dos beneficiários nas listas de frequência e lanche, comprovante de pagamento dos fornecedores e/ou notas fiscais.
	2.3. Locação de equipamentos para as aulas		Locação de equipamentos para serem usados na execução das aulas período abril a maio de 2022.	Pagamento da locação	Notas fiscais, contratos de locação.
	2.4 Aluguel de Espaço		Pagamento de espaço para realização dos cursos referente a 72 turmas	Pagamento de aluguel	Contratos de locação, Notas fiscais
	2.5. Pagamento dos instrutores		72 Instrutores de Qualificação Social (72 turmas X QS (20h)= 1.440 horas)	Pagamento dos instrutores para início da qualificação QS.	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
			72 Instrutores de Qualificação Profissional (72 turmas X QP (100h)= 7.200 horas)	Pagamento dos instrutores para início da qualificação QP.	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
	2.6. Pagamento da equipe técnica		Pagamento da equipe técnica que irá atuar na execução de 72 turmas	Pagamento da equipe técnica	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
	2.7. Supervisão <i>in loco</i> (Deslocamento no interior)		Deslocamento da equipe técnica para acompanhamento dos cursos	Deslocamento dos coordenadores/instrutores	Relatório das ações verificadas com fotos, comprovante de passagens, nota fiscal
	2.8. Compra de materiais		Aquisição de material de consumo, expediente, limpeza	Compra de matérias de consumo e de recursos necessário para execução do curso.	Notas fiscais
	2.9. Outros custos indiretos		Serviços de concessionárias (telefonia, energia elétrica, água, esgoto, internet, correios, dentre outros), combustível, aluguel imóvel, locação de veículo.	Contratação e pagamento dos custos indiretos	Comprovantes de pagamentos, contratos, notas fiscais, faturas.
2.10. Certificação	Evento da certificação de 1.440 educandos referente as 72 turmas	Evento de certificação	Lista de certificação assinado pelo educando.		
Ação 3: Realizar Pesquisa com Beneficiários	3.1 Pesquisa de Satisfação		Realizar pesquisa de satisfação	Elaboração de questionários, relatório com descrição de técnicas e instrumentos de pesquisas aplicados, tamanho da amostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas, gráficos, inclusive com comentários explicativos.	Relatórios e questionários
	3.2 Entrega da 1ª Prestação de contas		Entrega da Prestação de contas parcial referente a 70 % da execução (84 h de 72 turmas)	Encaminhamento a Sete da 1ª prestação de contas referente ao recebimento da primeira parcela correspondente a execução de 70% dos cursos, educandos certificados, carga horária	Notas fiscais, contrato de locação, listas de benefícios assinadas pelos educandos, relatório de execução, relatório de fotos ilustrando as atividades em sala, listas de frequência e lanche, mapa de frequência, relação de evadidos, lista de cadastro, documentação dos educandos (RG, CPF), ficha de inscrição, relatório financeiro, relatório de execução do objeto, lista de entrega de material didático, lista de kit educando, lista de entrega de camisas.
FIM DA FASE I					

Ação 1: Divulgação, Inscrição e Matrícula do Público Beneficiário	1.1 Promover a divulgação	FASE 02	Divulgar nos territórios de identidade	Materiais de divulgações (panfletos, cartazes, banner, mídias digitais, dentre outros.	Relatório fotográfico contendo data e local das divulgações.
	1.2 Planejamento dos cursos		Elaboração de calendário e cronograma de execução, contratação de pessoal, reuniões com equipe técnica/pedagógica	Definição e contratação dos instrutores para início da qualificação e equipe técnica, que vai atuar na supervisão e monitoria de 72 turmas nos municípios.	Lista de presença das reuniões, apresentação de documentação de pessoal, calendário e cronograma por município, apresentação de contratos. Contratos, diplomas, termos de compromisso, documentos (RG, CPF, currículo), notas fiscais.
	1.3 Seleção/inscrição dos educandos para o Projeto.		Especificar a quantidade de educandos matriculados nos respectivos municípios	Fechamento 30% das 72 turmas sendo 20 educandos por turma.	Fichas de inscrição preenchidas pelos interessados e documentos (RG, CPF, comprovante de endereço). OBS: Nos casos de pessoas com deficiência deve-se apresentar relatório médico.
Ação 2: Promover qualificação social e profissional	2.1 Aquisição de material didático, kit educando, confecção de apostilas e camisas, kit covid.	FASE 02	Elaboração e confecção dos materiais didáticos (módulos), Kit Educando e Camisas para 1.440 educandos, 144 instrutores e 72 coordenadores.	Apresentação de documentos comprobatórios referente a 30% de execução correspondente a 72 turmas.	Notas fiscais; Assinatura dos beneficiários nas listas de entrega de material didático, kit e camisas.
	2.2. Pagamento do fornecedor Lanche aos educandos dos municípios		Aquisição de lanche (sendo 30 dias 1.440 educandos, 72 instrutores e 72 apoio a R\$ 8,83)	Entrega de lanche para os beneficiários durante 30 dias nos 72 turmas.	Assinatura das beneficiários nas listas de frequência e lanche, comprovante de pagamento dos fornecedores.
	2.3. Locação de equipamentos para as aulas		Locação de equipamentos para serem usados na execução das aulas período abril a maio de 2022.	Pagamento da locação	Notas fiscais, contratos de locação.
	2.4 Aluguel de Espaço		Pagamento de espaço para realização dos cursos referente a 72 turmas	Pagamento de aluguel	Contratos de locação, Notas fiscais
	2.5. Pagamento dos instrutores		72 Instrutores de Qualificação Social (72 turmas X QS (20h)= 1.440 horas)	Pagamento dos instrutores para início da qualificação QS.	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos, Notas fiscais
			72 Instrutores de Qualificação Profissional (72 turmas X QP (100h)= 7.200 horas)	Pagamento dos instrutores para início da qualificação QP.	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
	2.6. Pagamento da equipe técnica		Pagamento da equipe técnica que irá atuar na execução de 72 turmas	Pagamento da equipe técnica	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
	2.7. Supervisão <i>in loco</i> (Deslocamento no interior)		Deslocamento da equipe técnica para acompanhamento dos cursos	Deslocamento dos coordenadores/instrutores	Relatório das ações verificadas com fotos, comprovante de passagens, nota fiscal
	2.8. Compra de materiais		Aquisição de material de consumo, expediente, limpeza	Compra de materias de consumo e de recursos necessário para execução do curso.	Notas fiscais
	2.9. Outros custos indiretos		Serviços de concessionárias (telefonias, energia elétrica, água, esgoto, internet, correios, dentre outros), combustível, aluguel imóvel, locação de veículo.	Contratação e pagamento dos custos indiretos	Comprovantes de pagamentos, contratos, notas fiscais, faturas.
2.10. Certificação	Evento da certificação de 1.440 educandos referente as 72 turmas	Evento de certificação	Lista de certificação assinado pelo educando.		
Ação 3: Realizar Pesquisa com Beneficiários	3.1. Pesquisa de Satisfação	FASE 02	Realizar pesquisa de satisfação	Elaboração de questionários, relatório com descrição de técnicas e instrumentos de pesquisas aplicados, tamanho da amostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas, gráficos, inclusive com comentários explicativos.	Relatórios e questionários
	3.2 Entrega da 2ª Prestação de contas		Entrega da Prestação de contas final referente a 30 % da execução (36 h de 72 turmas)	Encaminhamento a Setre da 1ª prestação de contas referente ao recebimento da primeira parcela correspondente a execução de 30% dos cursos, educandos certificados, carga horária	Notas fiscais, contrato de locação, listas de beneficiários assinadas pelos educandos, relatório de execução, relatório de fotos ilustrando as atividades em sala, listas de frequência e lanche, mapa de frequência, relação de evadidos, lista de cadastro, documentação dos educandos (RG, CPF), ficha de inscrição, relatório financeiro, relatório de execução do objeto, lista de entrega de material didático, lista de kit educando, lista de entrega de camisas.
FIM DA FASE II					

H. EQUIPE DE TRABALHO

EQUIPE DE TRABALHO							
Nº.	Cargo	Qtd de trabalhadores	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO		Total Geral
					Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta	
1	Coordenador Geral	1	MEI	40	5.000,00	15.000,00	15.000,00
2	Coordenador Territorial	3	MEI	40	3.000,00	18.000,00	18.000,00
3	Coordenador Pedagógico	1	MEI	40	2.500,00	2.500,00	2.500,00
4	Assistente Administrativo	3	MEI	40	2.000,00	12.000,00	12.000,00
5	Assessoria Contábil	1	MEI	40	5.000,00	10.000,00	10.000,00
6	Motorista	3	MEI	40	2.000,00	12.000,00	12.000,00
7	Instrutor	72	MEI	20	2.400,00	172.800,00	172.800,00
8	Apoio Administrativo	42	MEI	20	1.086,00	45.612,00	45.612,00
TOTAL		126			22.986,00	287.912,00	287.912,00

1 Coordenador Geral no valor bruto de R\$ 5.000,00 durante 3 (três) meses de serviço; 3 Coordenadores Territoriais no valor bruto de R\$ 3.000,00 durante 2 (dois) meses de serviço; 1 Coordenador Pedagógico no valor bruto de R\$ 2.500,00 durante 1 (um) mês de serviço; 3 Assistentes Administrativos no valor bruto de R\$ 2.000,00 durante 2 (dois) meses de serviço; 1 Assessoria Contábil no valor bruto de R\$ 5.000,00 durante 1 (um) mês de serviço; 3 Motorista no valor bruto de R\$ 2.000,00 durante 2 (dois) meses de serviço; 72 Instrutores no valor bruto de R\$ 2.400,00 durante 30 (trinta) dias de serviço e 42 Apoio Administrativo no valor bruto de R\$ 1.086,00 durante 30 (tinta) dias de serviço

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Item	Justificativa
Combustível	A previsão de utilizar durante o período do projeto é de 1.000 litros por mês (3 meses de previsão) para deslocamentos dentro dos territórios e de Salvador para os 3 (três) territórios.
Locação de Veículos	Estará disponível 3 (três) veículos dentro dos territórios de Irecê, Piemonte Diamantina e Piemonte Norte do Itapicuru sob cuidados da Coordenação Territorial. Serão contratados 3 (três) motoristas, sendo 1 para cada território. Os outros 2 (dois) carros serão utilizados pela supervisão da Comvida, cuja sede fica em Salvador e a OSC cederá como contrapartida os 2 (dois) motoristas
Kit Covid	Serão adquiridos para o programa, 951 caixas de máscara descartável com 50 unidades cada que totaliza 47.550 máscaras para 1.440 alunos + 72 instrutores + 72 apoios no total de 1.584 pessoas que aos 30 dias de curso somara 47.520 máscaras a serem utilizadas. Será adquirido álcool gel e face shield para todo o público e conforme o ambiente de frequência.
Fardamento	Está previsto a oferta de 2 camisas para os 1.440 alunos + 144 instrutores (72 QS e 72 QP) + 72 apoios + 20 Equipe Comvida + 10% de substituição de camisa em algodão 30.1 penteado, branca com impressão: silk screen localizado tamanho a4 frente em 03 cores e a4 costa em policromia.
Remuneração da equipe	1 Coordenador Geral R\$ 5.000,00; 3 Coordenador Territorial R\$ 3.000,00 cada, 1 Coordenador Pedagógico R\$ 2.500,00; 3 Assistente Administrativo R\$ 2.000,00 cada; 1 Assessoria Contábil R\$ 5.000,00; 3 Motorista R\$ 2.000,00 cada; 72 Instrutor R\$ 2.400,00 cada e 42 Apoio Administrativo R\$ 1.086,00 cada
Serviços Gráficos	Divulgação: 72 Banner 1,50X1,00 4 cores e 150 Cartaz A3 4 cores. Elaboração material didático: 238.238 Fotocópia, 1.584 Fotocópia colorida, 1.584 Perfuração e 1.584 Encadernação.
Material de limpeza	432 Álcool líquido 46°, 432 Agua sanitária 1 litro, 240 Desinfetante 1 litro, 216 Detergente 500 ml, 432 Pano de chão e 1.080 Papel higiênico pct de 4
Lanche	Fornecimento de 47.520 lanches contendo 1 salgado, 1 bebida e 1 fruta com transporte por conta do fornecedor para 1.440 alunos + 72 instrutores + 72 apoios durante 30 dias
Transporte	O valor unitário do auxílio transporte para o aluno e instrutores será de R\$ 4,00 ao dia, tendo em vista a ausência de transporte regulamentado nos municípios de atuação nos Territórios de Irecê, Piemonte Diamantina e Piemonte Norte do Itapicuru.
Diárias	As diárias serão utilizadas pelo Coordenador Geral, Coordenador Territorial, Coordenador Pedagógico, Motorista em hospedagem e alimentação durante os meses do programa de acordo com o deslocamento de Salvador para os territórios a seguir, como também o deslocamento dentro dos territórios pela equipe local. Território de Irecê: América Dourada -Barra do Mendes -Barro Alto - Cafarnaum -Canarana -Central -Gentio do Ouro -Ibipeba -Ibititá -Ipupiara -Irecê -Itaguaçu da Bahia -João Dourado -Jussara -Lapão -Mulungu do Morro -Presidente Dutra -Uibaí -São Gabriel -Xique-Xique. Território Piemonte da Diamantina: Caém - Jacobina - Miguel Calmon - Mirangaba - Ourolândia - Saúde - Serrolândia - Umburanas - Várzea Nova. Território Piemonte Norte do Itapicuru: Andorinha - Antônio Gonçalves - Caldeirão Grande - Campo Formoso - Filadélfia - Jaguarari - Pindobaçu - Ponto Novo - Senhor do Bonfim.

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS													
1. Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
1.1 Recursos Recebidos	0,00	1.233.792,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	528.768,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2 Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Receitas	0,00	1.233.792,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	528.768,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
2.1 Despesas com Recursos Humanos													

2.1.1	Remuneração da equipe													
2.1.1.1	Salários	0,00	122.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.512,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Remuneração da equipe)		0,00	122.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.512,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2	Encargos Sociais													
2.1.2.1	INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.2	FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.4	Rescisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.5	PIS sobre a Folha de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.6	1/3 sobre Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.7	13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.8	IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.9	ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.10	Outros encargos/tributos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Encargos Sociais)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Recursos Humanos)		0,00	122.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.512,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2	Custos Diretos													
2.2.1	Fardamento	0,00	154.368,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.2	Lanche	0,00	194.844,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	224.736,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.3	Auxílio Transporte Educando	0,00	86.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.4	Auxílio Transporte Instrutor	0,00	4.320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.5	Material Escolar	0,00	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.6	Material de Higiene e Limpeza	0,00	14.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.7	Diárias	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.8	Insumos e equipamentos (locação) para os cursos	0,00	169.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.9	Serviços Gráficos	0,00	85.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.10	Kit Covid	0,00	62.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.11	Equipamento de Proteção Individual	0,00	172.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.12	Seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Custos Diretos)		0,00	1.021.792,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	318.456,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3	Custos Indiretos													
2.3.1	Locação Veículo	0,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.2	Combustível	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.3	Telefone	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.4	Água	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.5	Luz	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Custos Indiretos)		0,00	89.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Despesas		1.762.560,00												

J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO	Maio 2022	novembro 2022
I	R\$ 1.233.792,00	R\$ 528.768,00

K.	DECLARAÇÕES OBRIGATÓRIAS
L.	

1. Declaro que o Projeto apoiado será realizado no Estado da Bahia e que em todo o material de apresentação e divulgação do projeto constarão, obrigatoriamente, a marca do Governo do Estado da Bahia/Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.
2. Declaro estar ciente que, no prazo de 30 (trinta) dias do término do projeto apoiado, deverá ser apresentada à Secretaria do Trabalho Emprego, Renda e Esporte a prestação de contas final dos recursos recebidos e despendidos.
3. Declaro não ser servidor(a) público(a) Estadual da Bahia.
- Declaro que todas as informações prestadas, no projeto e em seus anexos, são verdadeiras e de minha responsabilidade, podendo, a qualquer momento, se comprovadas.

L.	Local/Data	M.	Nome Completo do(a) Proponente	N.	Assinatura do(a) Proponente
Salvador,			VALNEI ROBERTO DE SOUZA SILVA		
O. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE (USO EXCLUSIVO DA SETRE)					
Comissão de Seleção de Projetos () Aprovado					
Data		Data		Data	
Assinatura		Assinatura		Assinatura	
Nome		Nome		Nome	
Matrícula		Matrícula		Matrícula	
Salvador,			Davidson de Magalhães Santos Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte		



Documento assinado eletronicamente por **Valnei Roberto de Souza Silva, Representante Legal da Empresa**, em 25/11/2022, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Davidson de Magalhães Santos, Secretário**, em 01/12/2022, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Cerqueira Santos, Testemunha**, em 01/12/2022, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00058071104** e o código CRC **987F4677**.

RESUMO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N. 006/2022

Processo SEI n. 021.2141.2022.0005896-37. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil - OSC: COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA. **Do Objeto:** 1 - Prorrogar a prazo; 2 - Remanejamento no Plano de Trabalho. **Do Prazo:** fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 006/2022, por mais 5 (cinco) meses, com efeitos iniciais a partir de 15/12/2022. **Do Remanejamento do Plano de Trabalho:** ficam alterados os itens: E, F, I e J, constantes no Plano de Trabalho. **Do Valor:** não acarretará acréscimo do valor total. **Da Ratificação:** Ficam mantidas as demais cláusulas e condições não retificadas. **Assinam:** Davidson de Magalhães Santos - Secretário da SETRE e Valnei Roberto de Souza Silva - Representante legal da OSC.

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO N. 042/2022

Processo SEI n. 021.2141.2022.0005709-61. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: ASSOCIACAO DE SURDOS CENTRO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE JEQUIE - ASCEEJE. **Do Objeto:** ficam alterados os itens E, F, H e I, constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. **Do Valor:** O presente aditamento não acarretará acréscimo do valor total do Termo de Fomento nº 042/2022. **Da Ratificação:** Ficam ratificadas as demais cláusulas do Termo de Fomento. **Assinam:** Davidson de Magalhães Santos - Secretário da SETRE e Ivani Aparecida Duarte Ramos - Representante legal da OSC.

SECRETARIA DE TURISMO

PORTARIA Nº 14/2022

Institui o COMITÊ GESTOR DE TURISMO COMUNITÁRIO, com a exclusiva finalidade de colaborar com o desenvolvimento da atividade econômica do turismo comunitário, na forma de economia solidária, nos termos da Lei nº 14.126 de 24 de setembro de 2019.

O Secretário de Turismo Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e regimentais, que lhe são conferidas pelo artigo 13, I, do Regimento Interno, desta Setur e pela Lei 14.126 de 24 de setembro de 2019,

RESOLVE

Art. 1º. Instituir, no âmbito da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia - SETUR/BA, o COMITÊ GESTOR DE TURISMO COMUNITÁRIO, com a exclusiva finalidade de colaborar com o desenvolvimento da atividade econômica do turismo comunitário, na forma de economia solidária, nos termos do art. 2º, da Lei da 14.126 de 24 de setembro de 2019.

Art. 2º. O COMITÊ GESTOR DE TURISMO COMUNITÁRIO será composto, minimamente, pelos representantes das organizações representativas da sociedade civil, das instituições públicas educacionais do Governo do Estado e da iniciativa privada, nos termos do art. 2º da Lei 14.126 de 24 de setembro de 2019.

§ 1º Ficam designados como membros do COMITÊ GESTOR DE TURISMO COMUNITÁRIO, na condição de Titular e Suplente, os representantes indicados a seguir pelas organizações representativas da sociedade civil, das instituições públicas educacionais do Governo do Estado e da iniciativa privada:

ÓRGÃO	MEMBRO TITULAR	MEMBRO SUPLENTE
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - SETUR	Divaldo Borges Gonçalves	Taís Viana de Jesus
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI	Tânia Vieira Magalhães	Tânia Maria C. Magalhães Sodré
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE	Marcelo Barros dos Santos	Márcio Figueiredo Corrêa
SECRETARIA DE CULTURA DA BAHIA - SECULT	Cristiane Taquari Silva	Verônica Aparecida Bonfim Nonato
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE	Nadja Miranda de Carvalho	Edjane Santana de Oliveira
SECRETARIADO PLANEJAMENTO DO ESTADO - SEPLAN	Milena Souza Franca	Rafaela Evangelista Campos
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ESTADO - SDR	Edmilton Cerqueira	Glecia Lima Bezerra Baltar
SECRETARIA DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO - SJDHDS	Fernanda Sampaio Peixoto de Jesus Oliveira	Lorena Oliveira Silva de Miranda
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO - SEMA	Marcelle Silva Oliveira Chamusca	Hélio dos Santos
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO - SESAB	Rívia Mary de Barros	Talita Moreira Uripia
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	Jorge Antônio Alardo Rodrigues de Freitas	Carmen Lúcia Castro Lima

INCUBADORA TECNOLÓGICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA - ITES/EAUFBA	Diana Rôde de Lima	Lais Francine Nascimento
REDE BATUC	Tatiane dos Anjos	Aline Santos Bispo
COMUNI CULTURI	Julia Helen Macnaught da Silva	Diana Rôde Lima
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES AGRICULTORAS FAMILIARES DA COMUNIDADE DAS DUAS BARRAS DO FOJO MUTUÍPE	Damiana Martins dos Santos	Guiomar Cerqueira Oliveira
ASSOCIAÇÃO DE GUIAS, CONDUTORES E MONITORES DO ESTADO DA BAHIA - AGCOMTUR	Alexssandro Simão	Jaci Lara Silveira de Oliveira

§ 2º A indicação dos membros para composição do COMITÊ GESTOR DE TURISMO COMUNITÁRIO poderá ser alterada a pedido do dirigente máximo do órgão ou responsável legal da entidade representada.

§ 3º As instituições públicas educacionais do Governo do Estado, as organizações da sociedade civil, da iniciativa privada e demais instituições interessadas, nos termos do art. 2º, da Lei 14.126 de 24 de setembro de 2019, poderão compor o COMITÊ GESTOR DE TURISMO COMUNITÁRIO, por meio de requerimento apresentado pelo representante legal da instituição/órgão ao Coordenador do Comitê, por meio físico ou virtual (e-mail institucional: gab@turismo.ba.gov.br), com a indicação dos membros titular e suplente, acompanhado dos documentos de identificação correspondentes.

Art. 4º. O COMITÊ GESTOR DE TURISMO COMUNITÁRIO será coordenado pelo Secretário de Turismo do Estado da Bahia, nos termos da Lei 14.126 de 24 de setembro de 2019.

Art. 5º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação ficando revogada a Portaria nº 13/2022 publicada em 30.11.2022 no Diário Oficial do Estado, ANO CVII - Nº 23.551.

LUIS MAURÍCIO BACELLAR BATISTA

Secretário de Turismo do Estado



EGBA
GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO



DOOL

Portal e aplicativo de celular que oferecem acesso a informações publicadas no Diário Oficial do Estado, de forma ágil e fácil, possibilitando fazer buscas por temas.

dool.egba.ba.gov.br





EGBA
GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO

EGBA SERVIÇOS GRÁFICOS

EGBA: 71 3116 2837/2838 • www.egba.ba.gov.br

